



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA N.º 22/22, DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

PARTICIPANTES:

Sr. Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sr. Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira

Sra. Vereadora, Dra. Susana Margarida Macedo Mendes

Sr. Vereador, Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto

Sr. Vereador, Fernando Tavares Pereira

Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo

Pelas quinze horas, na Sede da União das Freguesias de Ázere e Covelo, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do “*Antes da Ordem do Dia*”, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Faltou por motivo não justificado a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida.

No uso da palavra apresentou cumprimentos aos elementos do Executivo, ao público presente nesta reunião da Câmara, a todos os munícipes que acompanham a sua transmissão *online*, aos colaboradores que constituem o secretariado das reuniões e um cumprimento especial à Senhora Presidente da União das Freguesias de Ázere e Covelo e aos restantes elementos que a constituem, agradecendo a disponibilidade e receptividade demonstradas na realização da terceira reunião descentralizada, bem como, a preparação da logística necessária para o efeito, registando com agrado o número de pessoas presentes, facto que reforça a



CÂMARA MUNICIPAL

importância do Executivo Municipal efetuar as suas reuniões públicas descentralizadas, promovendo assim uma maior participação dos munícipes.

Após esta nota introdutória e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Interveio a Senhora Presidente da União de Freguesias de Ázere e Covelo, Isabel Lourenço, que no uso da palavra, começou por apresentar cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara e restantes elementos do Executivo, funcionários que coadjuvam as reuniões e ao público presente, referindo ser com enorme orgulho e satisfação que acolhe a Reunião Pública da Câmara descentralizada na sua freguesia, o que considera ser uma boa medida e uma mais-valia, face à proximidade que cria com os munícipes, permitindo-lhes apresentar as suas questões inerentes ao funcionamento e ao desenvolvimento da sua freguesia, dentro do devido respeito.

Ainda, no uso da palavra, aproveitou a ocasião para homenagear todos os autarcas que outrora integraram os Executivos de Ázere e Covelo, enquanto Freguesias e, atualmente, União de Freguesias, que deram e fizeram o seu melhor em prol do desenvolvimento das suas localidades.

Por último, manifestou saudações a todos e desejos de uma boa reunião.

Seguidamente, interveio o Senhor José Pereira de Sousa, residente na localidade da Nogueira, que após apresentação de cumprimentos aos elementos do Executivo, explicou que o propósito de estar presente na reunião se prende com as questões, seguidamente, elencadas e para as quais solicita à Câmara que tome as medidas necessárias:

- pontão de Carragosela onde existe uma manilha de esgotos que com a força das águas deitou o paredão abaixo e sobre o qual, fez uma reclamação à Câmara, no anterior mandato;



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- falta de passeios na estrada de Espariz, que representa um perigo iminente para as pessoas que transitam nela a pé;
- colocação de passadeira para peões e passeios no percurso para o cemitério;
- fossa existente na localidade da Nogueira, onde reside, que necessita ser limpa, de modo a evitar que os dejetos escorram para os terrenos, impedindo a passagem neles, assim como, os maus cheiros que advêm dos mesmos e que são incomodativos.

Para responder às questões colocadas usou da palavra o Senhor Presidente, referindo no que respeita à manilha e considerando que são situações que já vêm de outros mandatos, apelou à paciência de todos, uma vez que as mesmas têm de ser resolvidas a seu tempo, contudo vai ficar em registo para que a remoção das pedras seja efetuada com urgência, dada a proximidade do inverno.

Sobre o saneamento, deu nota que as questões associadas ao mesmo, vão passar a ser tratadas pela AINTAR, uma Associação Intermunicipal onde Tábua está integrada e que irá ter uma equipa de profissionais dedicada à execução e ao acompanhamento das obras, nessa área.

Quanto à questão concreta colocada dizer que o saneamento está em fase de conclusão, faltando terminar um troço em Carragosela, que atrasou a obra devido a uma situação com os proprietários dos terrenos e que está a ser desbloqueada.

Sobre a questão das estradas que foram focadas, referiu que a tutela e responsabilidade pelas mesmas, pertence às Infraestruturas de Portugal, por se tratarem de Estradas Nacionais e não à Câmara. Contudo, é tarefa da Câmara Municipal continuar a insistir, reivindicar e reportar as situações que vão chegando ao seu conhecimento para que sejam solucionadas.

Interveio, o Senhor Carlos Alberto Lopes Dias, que após cumprimentar os presentes, apelou à Câmara a resolução da barroca, cujas águas inundam o seu terreno, receando que o barracão existente no mesmo possa ruir.



CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à questão colocada, interveio o Senhor Presidente para referir que se trata de uma situação que já se arrasta há décadas e que, conforme compromisso assumido, está inserida numa programação e vai ser concretizada.

Presente o Senhor Jorge Fernando Gomes Nunes Santos, residente na Gândara de Espariz, da União das Freguesias de Espariz e Sinde, apresentando uma situação antiga, respeitante aos dejetos que escorrem para as valetas, na Gândara de Espariz e que o Senhor Presidente teve oportunidade de constatar, no dia 1 de março de 2022.

Ainda, sobre o assunto, transmitiu ter recebido uma visita por parte das Infraestruturas de Portugal, no passado dia 8 de setembro, com o intuito de se inteirarem sobre o ponto da situação.

Neste sentido, solicitou a intervenção da Câmara para resolução da questão apresentada que, a nível de salubridade, afeta todos os habitantes da referida localidade.

Sobre o exposto, o Senhor Presidente deu nota que vai marcar uma reunião com as Infraestruturas de Portugal, com o Presidente da União de Freguesias de Espariz e Sinde, para a qual será convocado também, de modo a serem assumidas as responsabilidades que cabem a cada entidade e delinear uma resolução para a questão apresentada.

Sobre os dejetos referiu que as pessoas também têm que ser responsáveis, quando se vive em sociedade, contudo está a ser executado um plano a nível ambiental, em termos de intervenção, para ser posto em prática, logo que possível.

Interveio o Senhor Fernando Gameiro, Presidente da União das Freguesias de Espariz e Sinde, que após apresentação de cumprimentos a todos os elementos do Executivo, comunicação social, colaboradores da Câmara e público, começou por agradecer ao público da Gândara de Espariz presente por relatarem os problemas vividos e que representam um incómodo para todos.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Neste sentido, exteriorizou que o propósito da sua presença na reunião, se prende com a defesa dos interesses dos fregueses da União das Freguesias de Espariz e Sinde, enquanto Presidente da mesma, tendo em consideração que foi para isso que foi eleito, assim como todos os colegas autarcas.

No uso da palavra, aproveitou para homenagear a primeira dama de honor, Ana Mendes, oriunda da freguesia de Sinde e que representou e foi porta-voz das tradições do Concelho de Tábua no concurso nacional da eleição da “Rainha das Vindimas”, que decorreu em Pinhel.

Prosseguiu a sua intervenção, agradecendo ao Órgão Executivo a cedência da máquina motoniveladora para arranjo dos caminhos, a requalificação das valetas do Paul até São Simão, o material para a construção de um muro de suporte de terras, o alcatrão para arranjo na via pública, bem como a mão-de-obra, e o apoio dado à reestruturação do Pavilhão Desportivo de Espariz.

Seguidamente e pautando-se por ter sido um bom Presidente na Junta de Freguesia de Sinde e querer continuar a sê-lo para a União das Freguesias de Espariz e Sinde, aproveitou para solicitar à Câmara as seguintes diligências:

- substituição da tubagem que liga o Paul ao Ramal do Brejo mas se fosse possível até ao Santo Antão devido as inúmeras roturas existentes por onde ela passa e que danificam principalmente os esquentadores;
- marcação rodoviária na Estrada da Espariz;
- arranjo de becos em Sinde;
- colocação de lâmpadas Led na via pública;
- substituição do abrigo para autocarros, em Carragosela, face às reclamações reportadas pelas crianças;
- arranjo e alcatroamento da estrada, na Rua das Várzeas e Rua do Cruzeiro;

Ainda, neste contexto e no âmbito do saneamento em Espariz, questionou qual a possibilidade de ligar já algumas condutas à ETAR.

Sobre o exposto, interveio o Senhor Presidente da Câmara confirmando que, efetivamente, o que tem feito é defendido os seus fregueses, mas como devem



CÂMARA MUNICIPAL

entender, a Câmara tem onze freguesias e também é parca em recursos e tem que ir gerindo as suas obras de acordo com as prioridades identificadas em cada momento, dado que aparecem constantemente pedidos de urgência para resolver situações.

Relativamente às condutas de rede, destacou a pressão que o Executivo tem feito, junto das Águas do Planalto, para que a substituição de condutas de água seja resolvida.

Quanto à pintura da estrada, lembrou que face às inúmeras reuniões que tiveram sobre o assunto, que a mesma está incluída na empreitada, pelo que só será efetuada quando estiver concluída.

Sobre o arranjo das ruas e alcatroamentos, clarificou que as mesmas já estão sinalizadas e que aguardam o visto do Tribunal de Contas, como teve oportunidade de lhe transmitir na Sessão descentralizada da Assembleia Municipal realizada em Midões.

A propósito da questão sensacionalista, respeitante aos passeios, o Senhor Presidente advertiu que *«é preciso ter-se cuidado com o discurso que temos e os autarcas têm essa responsabilidade acrescida de estarmos na vida política com responsabilidade e com sentido de intervenção, que sei que o tem, mas efetivamente, não podemos embandeirar nos discursos populistas e, sobretudo, passar a mensagem que isto só não se faz porque não se quer. Sabem das dificuldades que cada Autarquia tem. (...) E a Câmara não consegue fazer todas as obras naquilo que é um primeiro ano de mandato»*.

A respeito dos abrigos e quando referiu o discurso sensacionalista, foi por ter dito que *«nas paragens dos autocarros chove por todos os lados. E, é nesse discurso que nós temos que ter cuidado, porque temos que transmitir às populações o esforço que tem sido desenvolvido. A paragem é igual à que existe em Tábua, em frente à Escola Secundária. E, se nos dias de maior intempérie as pessoas ou as crianças apanham chuva, todos são tratados por igual naquilo que é a intervenção do Plano. Se podemos ou não fechá-los, ou arranjar outro modelo, a questão será outra. Agora,*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

aqui não há discriminação entre Juntas de Freguesia, porque quando investimos é tudo por igual. Por isso só peço contenção nestas questões. Faz bem em intervir, mas também temos que dosear a mensagem que queremos passar para a população».

No que concerne ao Pavilhão de Espariz, corrigiu que a situação já não está sob a alçada da Câmara, uma vez que na reunião tida com o Executivo da União das Freguesias de Espariz e Sinde, a Câmara apresentou uma solução, mediante uma candidatura à DGAL, com uma comparticipação de 50%, por entender que o referido Pavilhão tem que funcionar em alternativa ao Pavilhão Multiusos de Tábua quando o mesmo estiver ocupado, estando até ao momento a aguardar-se a decisão e o posicionamento, por parte do referido Executivo.

Face aos investimentos que salientou, efetuados pela Câmara, o Senhor Presidente transmitiu que *«como sabe, as transferências para as Juntas de Freguesia têm aumentado, nomeadamente em Espariz e Sinde, podendo referir que, neste momento, para 2023 terá mais um reforço financeiro (...) E, ainda bem que assim é porque as Juntas fazem um excelente trabalho e quanto mais dinheiro tiverem, mais dinheiro estão a investir nas suas populações».*

Por último, interveio o Senhor Tiago Gomes, que após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente, respetivos Vereadores, à Senhora Presidente da Junta e restantes pessoas presentes, começou felicitar a iniciativa das reuniões públicas descentralizadas, face à proximidade com os munícipes e que, na sua ótica, é de louvar.

Seguidamente e representando a Associação dos Amigos da Freguesia de Ázere, bastante ativa e focada no seu desenvolvimento, deu nota de alguns projetos que pretendem levar a efeito e que envolvem verbas, motivo pelo qual questionou quais as diligências a efetuar, em termos de candidaturas, uma vez que pretendem ser apoiados.



CÂMARA MUNICIPAL

Neste sentido e atendendo aos potenciais e riqueza naturais de que dispõe a freguesia de Ázere, ao ser abraçada pela Albufeira da Barragem da Aguieira, designadamente no Porto Rio, questionou se a Câmara tenciona desenvolver algum projeto na mesma, à semelhança da Praia Fluvial da Ronqueira, de modo a promover-se o turismo também na referida freguesia.

De igual modo, na qualidade de membro da Assembleia da União de Freguesias de Ázere e Covelo, questionou se as casas devolutas e em ruína eminente, existentes em Ázere estão ou não sinalizadas, como tal.

Sobre os projetos inerentes à LAFA, o Senhor Presidente informou que deve agendar uma reunião com o Senhor Chefe de Gabinete da Presidência, para o efeito, no âmbito do associativismo.

Relativamente aos projetos turísticos, deu nota que existe uma estratégia criada no âmbito do Turismo, para quatro anos, sendo questões para analisar quando houver oportunidade.

No que concerne à questão das casas devolutas e em ruínas, explicou tratar-se de situações delicadas e morosas, em termos de posse administrativa, face aos procedimentos que decorrem da legislação e as Câmaras não dispõem de meios financeiros para resolver os problemas desses mesmos prédios.

Antes de terminar a sua intervenção, parabenizou a obra efetuada na estrada de Ázere/Tábua, um trabalho condigno com todas as marcações rodoviárias e que é de louvar".

Findas as intervenções do público e após prestados os esclarecimentos devidos às questões colocadas, o Senhor Presidente passou ao Período seguinte, em cumprimento do artigo n.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. RICARDO CRUZ:



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Senhor Presidente da Câmara, iniciou a sua intervenção, dando nota que a empresa Socitop – Unipessoal, Lda. já retomou os trabalhos de pavimentação na estrada que faz ligação entre Pinheiro de Coja e o troço de Meda de Mouros/Mouronho e Pereirinha, da União das Freguesias de Meda de Mouros e Mouronho.

Justificou que o atraso dos trabalhos nas estradas, para as quais a Câmara contraiu um empréstimo, se prendeu com o facto de o processo ter estado a aguardar o Visto do Tribunal de Contas que foi rececionado, no passado dia 10 de outubro, com indicação de aprovado, esperando que todas sejam executadas, o mais breve possível.

Ainda em termos de investimentos públicos, destacou as obras de requalificação do Edifício da Câmara Municipal, bem como as que estão a ser levadas a efeito no Mercado Municipal e no Terminal Rodoviário, que para além das coberturas das referidas infraestruturas municipais, compreendem também a movimentação de terras, implementação de sistema de águas pluviais, colocação de luminárias e alcatroamento, na área envolvente às mesmas, motivo pelo qual apela à compreensão de todos e das Escolas de Condução que passam, diariamente, na referida zona, os constrangimentos que o decorrer das obras está a provocar.

De igual modo, fez referência à Rua da Indústria cujo problema existente na mesma já se encontra sanado, aproveitando para informar que, a breve trecho, também iniciarão as obras na rotunda junto ao Grupo Desportivo Tabuense e na Rua da Cerâmica que dá acesso ao Centro Escolar de Tábua.

Continuou, dando nota que o Município de Tábua foi distinguido com o prémio “Viver em Igualdade”, atribuído pela CIG, manifestando, por tal facto, um agradecimento às equipas envolvidas.

Ainda, em sede de distinções, deu nota que, no âmbito do “Envelhecimento Ativo”, o Município foi reconhecido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com o prémio de “Boas Práticas”.



CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente e no âmbito da concretização de assinatura do Protocolo estabelecido com Cabo Verde, que foi aprovado pelos órgãos Executivo e Deliberativo do Município de Tábua, deu nota da deslocação efetuada àquele País, numa Missão que, para além de elementos da Câmara, juntou representantes de entidades de diversas áreas, nomeadamente, do setor farmacêutico, imobiliário, da construção civil, da saúde, informática, energias renováveis, da Associação Industrial da Região de Viseu, da Associação de Municípios do Planalto Beirão, empresários PME's Líder e Excelência deste concelho e elementos da Eptoliva, de acordo com o solicitado pela Senhora Vereadora da Câmara do Sal, de modo a que na reunião tida com a mesma se pudessem criar redes e, sobretudo, trabalhar conjuntamente em futuros investimentos que venham a ocorrer na referida autarquia do Sal, mas também, em estratégias que possam ser comuns a todos.

Entre as diversas reuniões e visitas realizadas, destacou os contactos tidos com os Presidentes da Câmara de Turismo de Cabo Verde e do Instituto de Turismo de Cabo Verde, onde foram abordadas temáticas relacionadas com a formação profissional de jovens, de modo a ser articulada a ligação dos cursos profissionais com o Agrupamento de Escolas de Tábua e com a Eptoliva, decorrentes do Acordo de Colaboração formalizado, na ocasião, entre o Município do Sal e a EPTOLIVA, assim como, o encontro entre empresários e as visitas às ETAR's, estando, neste contexto, a ser efetuados, de forma enérgica, os devidos contactos de modo a que esta parceria seja frutífera.

No âmbito da parceria inicial, transmitiu ter lançado o convite ao Senhor Presidente da Câmara Municipal do Sal, Júlio Lopes, para que se associe às comemorações do Feriado Municipal do Concelho de Tábua, a realizar dia 10 de abril de 2023.

Ainda, a propósito, desta Missão clarificou ter-se tratado de uma viagem bastante rica que não onerou, em nada, o Município de Tábua, uma vez que cada empresário assumiu as suas próprias despesas.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relativamente à AINTAR, deu nota da reunião tida com os colaboradores do Município, no sentido de os elucidar quanto à sua mobilidade para a mesma, sem perda de quaisquer regalias.

De igual modo, informou que já foram pagos aos colaboradores do Município afetos à área do ambiente, os subsídios de penosidade de janeiro a junho de 2022, sendo que os restantes liquidados no próximo mês. Seguidamente, fez menção à reunião tida na CCDRC no sentido de monitorizar os investimentos e os projetos prospetivados para o concelho de Tábuva, bem como ao pedido de audiência que solicitou ao Senhor Ministro do Ambiente para tratar de assuntos relacionados com questões ambientais e questões inerentes às novas estratégias da produção e do consumo à água.

No setor da Educação, destacou a inauguração dos novos equipamentos escolares concelhios, designadamente, o Jardim de Infância de Candosa, o novo espaço dos Serviços Municipais de Educação na EB2 e as novas instalações da EPTOLIVA, sitas no Espaço Cultiva, levadas a efeito no passado dia 21 de outubro, sublinhando com muito orgulho as palavras proferidas pelo Senhor Ministro da Educação naquele ato, ao enaltecer e reconhecer o trabalho que o Município de Tábuva tem desenvolvido na área da educação, assumindo-se como uma referência, dado que o processo de transferência de competências está a ser exemplar, com resultados evidentes na qualidade do ensino e na dinâmica educativa do Concelho.

Sobre os equipamentos inaugurados esclareceu que os mesmos estão enquadrados num plano de investimento que irá incluir outros equipamentos escolares, a concretizar em breve, como será o projeto de Ázere que já está sinalizado, estando a aguardar-se a abertura de candidatura aos quadros comunitários, de modo a que o Executivo possa continuar a investir no futuro do concelho, designadamente, nas crianças e na Educação que se assume como uma área específica e de relevante importância.



CÂMARA MUNICIPAL

Finalizou este assunto, parabenizando a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes pela ação que tem desenvolvido na área do Ensino, bem como todos aqueles que estiveram envolvidos no processo.

Em sede de representatividade, deu nota que marcou presença na comemoração do 40.º aniversário da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV), assinalado no passado dia 21 de outubro, bem como na reunião descentralizada da CIM Região de Coimbra, que decorreu no Município de Arganil.

De igual modo, informou que no dia de hoje e à hora a que esta reunião decorre, a professora Luísa Tarrafa está a representar o Município na cerimónia de entrega do prémio inerente à ECO XXI.

Ainda no uso da palavra, parabenizou o tatuador João Morais, residente na freguesia de Midões, por ter alcançado, no seu trajeto profissional, o primeiro lugar, no mérito preto e cinza, em Milão.

Na área da Proteção Civil, deu nota que, a partir de 1 de outubro, as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Tábua e de Vila Nova de Oliveirinha passaram a ter ao seu dispor mais duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP), no contributo à prevenção.

Aproveitou, neste contexto, para desejar ao Gonçalo, bombeiro que sofreu o acidente e está a andar com toda a sua energia, uma rápida recuperação.

Antes de dar por terminada a sua intervenção, notou que a iluminação pública, em Ázere, está a ser alvo de substituição por luminárias Led, que vão permitir poupança e, sobretudo, uma visibilidade diferente.

Finalizou, dirigindo-se à Senhora Presidente da União das Freguesias de Ázere e Covelo e respetivo Executivo, endereçando-lhes parabéns pelo investimento efetuado com a aquisição do trator que estará ao serviço das populações de Ázere e do Covelo.

Nada mais tendo a acrescentar, passou a palavra aos Senhores Vereadores para se pronunciarem sobre o que entenderem por conveniente.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Interveio o Senhor Vereador e Vice-Presidente, Dr. António Oliveira, que no uso da palavra, apresentou cumprimentos ao Senhor Presidente, a todos os presentes na reunião, bem como aos munícipes que estão a assistir à mesma, via *online*.

Iniciou a sua intervenção, destacando o concerto da Orquestra Ligeira do Exército, organizado pelo Núcleo de Tábua da Liga dos Combatentes, que decorreu no Centro Cultural, no passado dia 15 de outubro, felicitando o referido Núcleo pela qualidade do mesmo.

Em sede de representatividade, deu nota que, no passado dia 20 de outubro, representou o Município na cerimónia de entrega do prémio “Viver em Igualdade”, fruto de um trabalho diário desenvolvido pelo Gabinete da Ação Social do Município e que contou com a presença da Presidente da CIG e da Senhora Secretária de Estado da Igualdade e Migrações.

Sobre o assunto, manifestou, ainda, um agradecimento aos Técnicos que fazem parte do próprio Gabinete e que contribuíram para que este feito tenha sido alcançado.

Acrescentou, neste desiderato, que o Município, desde segunda-feira até ao dia 25 de novembro, vai estar a preparar a “III Tábua de Igualdades”, no âmbito da promoção da igualdade entre homens e mulheres, atuando no combate a todas as formas de violência doméstica e de discriminação.

Neste contexto, transmitiu que existem sete eventos elencados, não só para a comunidade em geral, mas também para a comunidade interna do próprio Município, assim como para do Agrupamento de Escolas, onde existe uma faixa etária interessante para se começar a trabalhar a temática da igualdade.

Antes de terminar, felicitou o Grupo Etnográfico e Folclórico da Candosa, pela iniciativa de encerramento da sua época, assinalada no passado dia 22 de outubro, em Candosa, na qual marcou presença, acompanhado pela Senhora Vereadora, Dra.

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Susana Mendes, felicitando a Direção do mesmo, bem como todos os elementos que o constituem, pela época que tiveram, honrando e elevando o nome de Tábua pelos diversos locais onde atuaram.

[Handwritten signature]
No âmbito da Proteção Civil e no seguimento do referido pelo Senhor Presidente no que concerne às EIP's, acrescentou que os encargos com as mesmas são suportados 50% pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e 50% pela Câmara Municipal, felicitando as Associações Humanitárias que fizeram esforço para conseguir garantir e constituir mais uma equipa em cada Associação de Bombeiros passando, neste momento, a ter 20 elementos adstritos ao socorro no concelho, funcionando como resposta a situações de urgência, principalmente, naqueles períodos em que os bombeiros voluntários não têm disponibilidade, facto que o levou a exteriorizar a sua satisfação e, também, a desejar aos mesmos boa sorte em todas as suas missões.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. SUSANA MENDES:

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes apresentando os habituais cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, restantes Senhores Vereadores, Técnicos do Município que prestam apoio às reuniões, a todas as pessoas presentes e àquelas que acompanham a presente reunião em casa, bem como, um cumprimento especial à Senhora Presidente da União das Freguesias de Ázere e Covelo e a todo o seu Executivo pelo modo como foi acolhida a presente reunião, nas suas instalações.

Na sua intervenção começou por enaltecer o empenho da Senhora Presidente desenvolvido na incansável tarefa de angariação de crianças para o Jardim-de-Infância, atendendo ao número reduzido registado no passado ano letivo.

Seguidamente, informou que marcou presença numa reunião realizada na CIM Região de Coimbra, na passada semana, sobre o concurso público internacional respeitante à "Construção da Rede de Transporte Público de Passageiros, na Região de Coimbra.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A respeito do mesmo e como é do conhecimento de todos, clarificou que «a *Comunidade Intermunicipal, enquanto autoridade dos transportes, é chamada a promover concursos. Em 2021 não foi lançado o concurso público nacional que ficou deserto pelo facto de abranger todo o território da Região de Coimbra, estando a ser objeto de revisão todo o trabalho técnico daquele que foi o primeiro concurso e definir novos parâmetros para o lançamento do mesmo, que se espera ser para breve*».

Realçou, ainda, que o concurso em questão se traduz num enorme esforço financeiro para o Município de Tábua, motivo pelo qual «*estamos aqui numa fase de negociação e de renegociação da rede pública para o nosso concelho, de modo a conseguirmos que todas as freguesias fiquem dotadas de transporte público de passageiros, como forma de resolver algumas das necessidades que, atualmente, não estão abrangidas pela rede rodoviária que temos*», como referiu.

Prosseguiu, dando nota que, no passado dia 14 de outubro, decorreu o Encontro Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras, subordinada à temática “Educar para a Mobilidade Ativa Ciclável”, decorrente de um programa estabelecido entre o Ministério da Educação e o IPDJ e que está a ser implementado nos Agrupamentos de Escolas, a nível nacional e que compreende a distribuição de kits cicláveis, de bicicletas e de equipamentos, pelos mesmos.

Neste contexto, para além de representantes dos Municípios que integram a Rede em apreço, destacou a presença da Dra. Sónia Batista, representante do IPDJ, que esclareceu o objetivo da iniciativa do desporto escolar sobre rodas, da Dra. Inês Pascoal, representante da MUBI, uma Associação direcionada para a mobilidade urbana em bicicleta e pela Dra. Liliana Madureira, representante da Associação para a Promoção da Segurança Infantil.

Mais referiu, ter-se tratado de um Encontro em que as boas práticas do Município de Tábua, afetas à Educação, foram reconhecidas e enaltecidas pelos municípios do País que visitaram o concelho de Tábua, designadamente, o Porto, Lisboa, Almada, Matosinhos, Cascais, Braga, entre outros, facto digno de realce e de orgulho.



CÂMARA MUNICIPAL

Ainda a respeito da referida Rede, esclareceu que a «*Cidade Educadora não assenta só no conceito de educação escolar. É um guia que nós assumimos no nosso comprometimento com a população, de modo a potenciar iniciativas que integrem a sociedade civil e que faz parte de um dos princípios da Carta Educadora pelos quais os Municípios, também, têm que reger a sua atividade e a reunião, de hoje, é exemplo disso, promovendo que a sociedade e, neste caso, os Tabuenses estejam presentes naquilo que são as nossas decisões e que é impactante na vida de todos*».

Relativamente às inaugurações dos equipamentos, corroborou as palavras proferidas pelo Senhor Presidente.

No que diz respeito às intervenções efetuadas na EB 2, mais conhecida por Escola Preparatória, partilhou que as instalações da mesma, atualmente, estão dotadas de melhores condições para os fins a que se destinam e para a qual, também, foram deslocados os Serviços de Educação, Formação e Empreendedorismo Jovem.

Concluiu o assunto, parafraseando o que o Senhor Ministro da Educação disse e que deve ser um motivo de orgulho para todos os Tabuenses, «*o Município de Tábua deu mostras de que se preocupa em proporcionar espaços de qualidade, para além de apresentar no concelho, desde o pré-escolar até à formação de adultos, uma oferta bem estruturada que garante que a Educação acontece mesmo em territórios de baixa densidade. É um concelho exemplo para o país em inovação e modernização com resposta para todos*».

Finalizou a sua intervenção, acrescentando ao referido pelo Senhor Presidente, no que concerne à cerimónia da Bandeira ECO XXI que, o projeto “Rios”, apresentado pelo Município de Tábua e que visa a sensibilização da comunidade escolar para as boas práticas de limpeza e reabilitação dos rios, foi distinguido, facto que considera digno de destaque.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO:



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente, colegas Vereadores, colaboradores do Município que asseguram as reuniões, Senhora Presidente da União das Freguesias de Ázere e Covelo e elementos que a constituem, público presente, comunicação social, bem como aqueles que acompanham a reunião via online, o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto iniciou a sua intervenção, louvando o Executivo pela promoção das reuniões descentralizadas, dando oportunidade aos munícipes de participarem nas mesmas, de forma ativa.

De seguida, endereçou os parabéns ao Executivo da União das Freguesias de Ázere e Covelo pelo trabalho realizado, assim como, às coletividades existentes na mesma, destacando as festas religiosas do Covelo, em agosto e a atividade regular da LAFA - Liga dos Amigos de Ázere.

No que concerne à visita ao Município do Sal - Cabo Verde, notou ter acompanhado o Senhor Presidente e restante comitiva de empresários, participando em várias reuniões e encontros, nas áreas ligadas ao turismo, à saúde, bem como, nas visitas efetuadas a instalações médicas, à Escola Básica e Secundária Olavo Moniz, a edifícios municipais, nomeadamente, ao mercado municipal e às instalações desportivas.

Neste contexto, destacou a excelente receção e acolhimento efetuado pela referida Autarquia, respetivo Presidente e todo o Executivo, staff técnico, assim como, todas as entidades com que reuniram.

No capítulo do Desporto, fez referência ao 9.º aniversário do Ginásio Municipal de Tábuia, assinalado no passado dia 22, com um jantar convívio onde participaram os utilizadores da citada infraestrutura municipal.

No mesmo dia, referiu que marcou presença na comemoração dos 100 anos da Associação Futebol de Coimbra, um momento histórico de homenagem a agentes desportivos ligados ao futebol, que ao longo desse período marcaram não só a associação em apreço, mas todo o futebol do Distrito de Coimbra.

No âmbito da Cultura, transmitiu ter acompanhado o Senhor Vice-Presidente, no concerto da Orquestra Ligeira do Exército, inserido nas comemorações do



CÂMARA MUNICIPAL

primeiro aniversário do Núcleo de Tábua da Liga dos Combatentes e que se realizou no Centro Cultural, no passado dia 15.

De igual modo, deu nota que marcou presença no 43.º aniversário do Grupo Etnográfico Terras de Tábua, realizado na Casa do Povo Tábua, no passado dia 21 de outubro, abrilhantado com a atuação do próprio grupo.

Prosseguiu, fazendo menção à edição do “Encontro de Troca e Venda de Sementes e Plantas”, promovido pela Beira Grass Roots, com o apoio do Município, que decorreu, no passado dia 22 de outubro, no Mercado Municipal e que tem por finalidade promover a agricultura e os produtos endógenos do concelho.

Finalizou, dando nota que se vai realizar, no próximo sábado dia 29 de outubro, a tradicional Feira Anual de S. Simão, na localidade de S. Simão, onde os visitantes poderão adquirir produtos naturais, biológicos, géneros alimentares, vestuário, calçado, entre outros, esperando que haja a adesão de muitos visitantes e desta forma retomar uma tradição.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, FERNANDO TAVARES PEREIRA:

Apresentados os habituais cumprimentos a todos os presentes, elementos do Executivo, funcionários da Câmara, Presidente da União das Freguesias de Ázere e Covelo, público e comunicação social, o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, iniciou a sua intervenção fazendo um reparo à comunicação social, no sentido de serem isentos quanto ao que escrevem, usando de dignidade e responsabilidade.

Seguidamente, referenciou o mau estado em que se encontram algumas estradas do concelho, principalmente, a nível das aldeias, designadamente, no Fontão, Pousadouros, Casal do Porto, Bairro do Cabo, Rua do Canhestro, Malhada Velha, ruas da Venda da Serra, estrada de Santa Eufémia, ramal da Pereirinha, Vale da Vaca, Alvoeira, Bairro do Coito, entre outras.

Prosseguiu, questionando o motivo pelo qual a cantina da Escola de Midões está fechada.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A respeito das ETAR's do concelho, lembrou que o Senhor Presidente da Câmara durante a campanha eleitoral disse que *«tinha 77% de ETAR's e saneamento básico a trabalhar com qualidade e condições. Mas os 66% que falou, agora, não são os 77%. Além disso, das 66% só estão acabadas 40%»*.

A este propósito transmitiu ter sido contactado pelo Eng.º Luís Pedro Nunes, da AINTAR, sobre a cedência de uma parcela de terreno destinado à ETAR de Touriz, de que é proprietário, entendendo que a referida abordagem deveria ser efetuada pela Câmara, à semelhança do solicitado pela EDP, relativamente à colocação de três postes nos seus terrenos.

Lembrou, igualmente, que aquando dos incêndios, em Midões, autorizou a EDP a colocar postes na sua propriedade, contudo a Câmara nunca teve uma palavra de agradecimento.

Para além das situações referidas, destacou o caso da MAAVIM que, em seu entender, não teve o reconhecimento merecido, uma vez que *«o Município de Tabua não deu o parecer necessário para ser reconhecida como associação de utilidade pública, pela Assembleia da República, pelo que esses processos foram arquivados, não compreendendo como é que se pode julgar um processo, ouvindo só as Juntas de Freguesia e as Câmaras Municipais, sem ouvir as testemunhas. Isto é falso. Assim não vale a pena haver Justiça neste País nem democracia (...). Em seu entender, têm de ser todos ouvidos. É para isso que a democracia e a isenção existe e eu exijo, da minha parte, que vocês Câmara Municipal ajam de acordo com o que aqui digo, caso contrário, dirigir-se-á a instâncias superiores (...)*».

No âmbito da transferência de competências no domínio da Educação, questionou o ponto da situação relativo aos docentes, *«se já foram pagos ou não, em termos de reavaliação»*.

Finalizou, dirigindo-se ao Senhor Presidente para referir, *«não contem comigo para aumentar os impostos dos Tabuenses, nem para saneamento, nem para outras coisas. Façam uma boa gestão que bem precisam»*.



CÂMARA MUNICIPAL

Para responder ao que foi exposto pelo Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, interveio o Senhor Presidente que começou por o felicitar, uma vez que, *«desde agosto que não tem participado nas reuniões»*, observando, nesse sentido, *«serem mais as que faltou do que as que participou. Contudo, é sempre com gosto ouvir as suas intervenções, às quais irá responder com todo o respeito e dignidade, embora confesse ficar estupefacto com as que são feitas sobre o Executivo»*, tendo em linha de conta, a forma como o Senhor Vereador inicia a sua intervenção *«com uma ameaça explícita aos órgãos de comunicação social, quando é dono de jornais»* e que, em seu entender, *«devia ter mais respeito pelos mesmos»*.

Sobre a questão das estradas, acrescentou que *«quando não se pode, não se faz»*, tendo sido esta a informação que transmitiu aos Tabuenses, quando iniciou o mandato. Contudo, fica admirado quando *«de uma forma populista, diz que as estradas estão todas por arranjar, esquecendo-se que é preciso haver verba para isso no orçamento»*, motivo pelo qual foi contratado um empréstimo de 3 milhões e 500 mil euros, à Caixa de Crédito Agrícola, votado por unanimidade e destinado 2 milhões e 500 mil euros às estradas, elencadas no referido processo, que necessitavam de intervenção e cuja adenda, ao mesmo, foi presente na reunião descentralizada, realizada em Meda de Mouros, que é do vosso conhecimento, devendo essa responsabilidade ser assumida ao invés de *«vir aqui dizer, com espírito populista, que as estradas estão todas por arranjar, como forma de criar ruído aos olhos dos Tabuenses. E, isso não é correto, porque sabem perfeitamente quais as estradas que estão identificadas, assim como, o investimento que está a ser feito nesse sentido e que é muito, atrevendo-se a dizer que, se há Executivo que tem feito obra, é este. No entanto, também tem noção de que há e haverá estradas por arranjar, sendo por isso que há eleições e mandatos de 4 anos em 4 anos, cujas obras iniciadas não terminam com o término dos mesmos, sendo impossível executá-las todas num mandato. E, a verdade é esta»*.

Sobre a questão das ETAR's, mais concretamente da AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal Do Sal,



CÂMARA MUNICIPAL

Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, esclareceu que os investimentos inerentes à mesma são do interesse de todos os autarcas que a constituem, e não uma questão partidária, tendo sido apresentados na última Sessão da Assembleia Municipal, na qual os Senhores Vereadores da Oposição também tiveram conhecimento, à exceção do Sr. Fernando Pereira, que faltou.

Neste contexto e de modo a que quem assiste à transmissão, em direto das reuniões descentralizadas, obtenha a informação fidedigna sobre o assunto, repetiu uma vez mais que *«de acordo com os dados da ERSAR, Tábua é o 6.º concelho do Distrito de Coimbra com 68% de taxa de cobertura do saneamento, prevendo-se que atinja os 79%, quando estiverem em funcionamento Espariz e Carragosela, Sinde, Meda de Mouros, Bogalhas e Pinheiro de Coja, cujas obras estão a ser finalizadas, sendo que Espadanal, Lageosa e Vila Seca, Vale de Taipa, Babau e Sevilha já estão a funcionar. Portanto, é incorreto o que foi dito pelo Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira»*.

Contudo, agradeceu-lhe a disponibilidade que teve, assim como a todos os municípios tabuenses que, em prol da saúde pública e do desenvolvimento do concelho, cederam faixas de terreno para que a implantação e execução das ETAR's fossem uma realidade.

Ainda sobre o facto do mesmo ter referido que *«ninguém ajuda»*, o Senhor Presidente lembrou a existência de iluminação pública em investimentos de que é proprietário, assim como troços alcatroados para as suas quintas, entre outros apoios de que terá usufruído, por parte do Governo.

Sobre a questão da MAAVIM, frisou que *«em vez de estar mais preocupado em estar de bem para que, efetivamente, possa resolver alguma questão que possa existir, só faz ameaças, aconselhando-o a analisar as contas da mesma, porque o vinho que andou a oferecer às pessoas estão faturados à MAAVIM, entre outras coisas»*, conforme documento exibido.



CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente, usou, novamente, da palavra o Senhor Vereador, Fernando Pereira, esclarecendo que não está a fazer ameaças, apenas está a constatar situações que se passaram.

Em segundo lugar, lamentou a atitude do Município de Tábua em relação à MAAVIM, uma associação que apoiou mais de 20 mil famílias e que nunca lhe prestou qualquer ajuda.

Quanto ao que foi oferecido, clarificou que *«as suas empresas não receberam dinheiro algum, por parte da MAAVIM, porque foi tudo oferta, considerando uma acusação grave que está a fazer à sua pessoa»*.

Sobre a AINTAR, referiu que o engenheiro que o contactou lhe afirmou que *«até 2025 iria ter tudo pronto no concelho de Tábua, esperando que assim seja, coisa que o Senhor não disse»*.

A respeito das estradas confirmou ter o mapa delas, mas das que enumerou a maioria não consta do mesmo.

Quanto ao Jardim de Infância de Candosa referiu que o mesmo anda há 20 anos para ser feito entre outras obras. (...)

Relativamente à questão exposta sobre a Cantina de Midões, interveio a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes para esclarecer que os refeitórios escolares são alvo de auditorias periódicas com o intuito de verificar a qualidade das refeições servidas.

Acontece, porém, que no âmbito da auditoria efetuada, na passada semana, foram detetadas algumas pragas na Cantina da EB1 de Midões, tendo a Câmara providenciado, de imediato, os procedimentos necessários para o efeito, deslocando a confeção que é feita na EB1 de Midões, para a Cantina Municipal e cujas refeições estão a ser transportadas para os alunos da escola de Midões.

Por último e no que concerne aos não docentes, o Senhor Presidente da Câmara explicou que *«do pessoal auxiliar da Ação Educativa, que passou para a Câmara com a descentralização de competências, ninguém ficou impedido da subida de escalão ou deixou de ser remunerado»*.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Usando da palavra, o Senhor Vereador, Vítor Melo endossou cumprimentos a todos os presentes na reunião e à população em geral.

Iniciou a sua intervenção, fazendo menção à entrevista que o Senhor Presidente deu para a Rádio Clube de Arganil, onde acusou a Oposição de «*estar distraída e de não ser responsável*».

Neste contexto, proferiu o seguinte: «*No início do atual mandato, como Presidente, o Senhor disse inúmeras vezes, estar perplexo e indignado com a situação financeira que o Município se encontrava. Isto só demonstra total desconhecimento da real situação financeira em que o Município está*».

Assim sendo, aproveitou para questionar se, «*no anterior mandato, enquanto Vice-Presidente não tinha conhecimento desse facto*».

No que respeita ao apoio a conceder às vítimas dos incêndios de 2017, questionou se os 10 mil euros que iriam ser gastos com a iluminação de Natal do referido ano, já foram depositados na Conta Solidária.

Quanto à intervenção efetuada pelo Presidente da União de Freguesias de Espariz e Sinde, lamenta que o Senhor Presidente a designe de «*populista*», considerando que o mesmo está a lutar pelos interesses dos seus fregueses.

Em relação aos dejetos nas valetas, observou que «*não estamos no terceiro mundo*», aconselhando o Senhor Presidente a visitar as ruas de Loureiro onde os dejetos escorrem a céu aberto.

Em relação às obras do Mercado Municipal, louvou o facto das mesmas terem ocorrido, não só por ser um ex-libris do concelho, mas também por ser algo que o grupo do PSD tem lutado.

Em relação às despesas de representação com a ida a Cabo Verde, pagas por conta própria, sugeriu ao Senhor Presidente que «*em vez de falar, prove as palavras. Nós já solicitamos a verificação desses documentos e até hoje nunca nos foram apresentados*».



CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente, endereçou os parabéns ao João Morais pela distinção alcançada.

Por último, fez referência à recuperação do bombeiro Gonçalo, transmitindo que tudo está a correr muito bem e acima do que era esperado, devendo-se exclusivamente à coragem e determinação que o mesmo sempre teve ao acreditar na sua recuperação total, deixando um agradecimento a todos os que lhe têm manifestado o seu carinho e incentivo.

Face às questões colocadas, interveio o Senhor Presidente da Câmara, esclarecendo que foi Vice-Presidente e Vereador em anteriores mandatos, teve o seu percurso autárquico de que se orgulha, assumindo toda a responsabilidade desde a primeira hora, que os integrou.

Contudo, relembra que *«as estruturas da Câmara estão divididas por pelouros e não temos que ser conhecedores de todas as áreas que não eram, neste caso, minhas. Assumi isso com toda a veracidade, mas neste momento, temos um modelo de gestão diferente, independentemente, do passado, confessando ter ficado surpreendido com algumas questões financeiras e que originaram corte orçamental para se avançar com certas situações, dando como exemplo a FACIT»*.

Relativamente à designação *«populista»*, o Senhor Presidente corrigiu o Senhor Vereador, Vítor Melo, esclarecendo que o que disse, efetivamente, quanto à intervenção que o referido autarca fez, foi *«cuidado com os discursos populistas, que é bem diferente do que foi afirmado»*, ou seja *«uma coisa é ser populista, outra é ter um discurso populista»*.

A respeito da situação financeira da Câmara, confirmou a existência de dificuldades, pelo que o ano 2023 vai ser difícil. Contudo, tem noção de que muito já foi feito, num primeiro ano de mandato, facto que, em seu entender, *«ficaria bem à Oposição, também, reconhecer»*, até porque *«para nós o que nos interessa, realmente, é que as obras sirvam a população e que tirem proveito delas. É o nosso compromisso e o nosso objetivo, neste mesmo mandato»*, como realçou.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ainda sobre o saneamento, designadamente, quanto aos dejetos, referiu que as pessoas têm que ser responsáveis pelo que fazem.

Sobre a questão da iluminação de Natal, elucidou que a mesma irá ser reduzida parcialmente, quer em termos de horários, quer de investimento feito, de acordo com as indicações do próprio Governo e da CIM Região de Coimbra, que já definiu que o horário de iluminação fosse ligado das 18h00m às 24h00m e propôs às Câmaras Municipais que se associem ao mesmo, desiderato que faz questão de cumprir.

Sobre a questão inerente às Contas Solidárias, informou que o Município afetou à Escola de Todos Nós, verba e muito mais do que os dez mil euros, tão falados.

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Vereador, Vítor Melo para referir, em relação ao balancete que o Senhor Presidente tem sobre a MAAVIM, que *«também gostaria de ter o balancete analítico da Câmara, pedido tantas vezes, e que nunca lhe foi cedido»*.

Quanto depósito dos dez mil euros, entende que o anterior Executivo foi bem claro ao dizer, num discurso populista, que iria doar esse valor, inerente à iluminação de Natal, para os lesados dos incêndios.

Questionou se para solucionar os problemas apresentados pelos munícipes que intervieram no Período destinado ao Público, *«são necessários milhões, sendo compreensível que os meios não são infinitos, mas o que não consegue compreender é a falta de gestão»*.

Voltando às obras do Mercado, elucidou ser detentor de um espaço no mesmo há cerca de 15 anos e como cidadão que é e, estando lá todos os domingos, solicitou e interferiu, muitas vezes, para que as obras fossem realizadas, pelos motivos que apontou.

Sobre esta questão, interveio, novamente, o Senhor Presidente da Câmara, esclarecendo que *«todos contributos que são reportados pelas pessoas são úteis, contudo lamenta que esteja a tirar proveito de que foi graças às suas intervenções*



CÂMARA MUNICIPAL

que a Câmara Municipal de Tábua, designadamente, este Executivo a tempo inteiro, que fez as obras. Mas o que realmente interessa é que a obra esteja feita».

Quanto à referência feita pelo Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, ao Jardim de Infância de Candosa, confessou ser algo que «*ainda mais nos orgulha, porque foi este Executivo que resolveu um problema que dura há 20 anos*».

Findas as intervenções, e após prestados esclarecimentos às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 12/22, DE 09 DE JUNHO DE 2022.

Deliberação n.º 303 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 13/22, DE 24 DE JUNHO DE 2022.

Deliberação n.º 304 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com cinco votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não participando na votação o Senhor Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira, pelo facto de não ter estado presentes na mesma.

3. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 14/22, DE 30 DE JUNHO DE 2022.

Deliberação n.º 305 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com cinco votos a favor, zero votos contra e zero



CÂMARA MUNICIPAL

abstenções, não participando na votação o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira, pelo facto de não ter estado presentes na mesma.

4. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 15/22, DE 14 DE JULHO DE 2022.

Deliberação n.º 306 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com quatro votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não participando na votação a Senhora Vereadora, Dra. Susana Margarida Macedo Mendes e o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, pelo facto de não terem estado presentes na mesma.

5. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 16/22, DE 28 DE JULHO DE 2022.

Deliberação n.º 307 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com cinco votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não participando na votação o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, pelo facto de não ter estado presentes na mesma.

6. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE DE COIMBRA E A CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS.

Deliberação n.º 308 - Presente o Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Universidade de Coimbra e o Município de Tábua, e que visa proporcionar aos estudantes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra uma aproximação à vida ativa, através da realização de estágios que têm por objetivo um conjunto de competências de modo a familiarizar os mesmos com a realidade do ambiente de trabalho, participando em diversas atividades a desenvolver pela Câmara Municipal de Tábua, conforme documento que se dá por reproduzido.



CÂMARA MUNICIPAL

Colocado o assunto à consideração da Câmara e prestados os devidos esclarecimentos, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar as cláusulas constantes no referido Protocolo, nos termos do artigo n.º 23.º, n.º 2, alínea d), conjugado com o artigo n.º 33.º, n.º 1, alínea u) do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação a ser outorgado pelo Senhor Presidente da Câmara, em representação do Município, de acordo com o artigo 35.º, n.º 1, alínea a), do citado diploma legal.

7. ACORDO DE COLABORAÇÃO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO CULTIVA – EQUIPAMENTO DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL ENTRE O MUNICÍPIO DE TÁBUA E A ADEPTOLIVA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL DOS CONCELHOS DE TÁBUA, OLIVEIRA DO HOSPITAL E ARGANIL/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 309 - Presente o Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município de Tábua e a ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil e que visa a cedência e utilização do r/c do edifício CULTIVA, sito na Rua da Indústria, da freguesia e concelho de Tábua, pertencente ao domínio público municipal, destinada à delegação da referida Associação, conforme documento que se dá por reproduzido,

Colocado o documento em questão, à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, o ato de assinatura do referido Acordo de Colaboração, praticado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, dada a ausência do Senhor Presidente da Câmara, à data.

8. REGRAS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO CRIATIVO CULTIVA – CRIATIVIDADE, UNIÃO, LABORATÓRIO, TÁBUA, IDEIAS, VALOR E ARTES – ALTERAÇÕES.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Deliberação n.º 310 - Na sequência da Reunião Pública da Câmara de 26 de maio do ano em curso, foi presente o documento respeitante às Regras de Organização e Funcionamento do Espaço CULTIVA – Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes, assim como o Anexo I respeitante a uma tabela de preços, documento que se dá por reproduzido, com as alterações/retificações legislativas e normativas em consonância com as realidades atualmente existentes, e de acordo com os pedidos das empresas já constituídas, e as encubadas que se pretendem instalar no Espaço CULTIVA. Considerando que, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar as Regras de Organização e Funcionamento do referido espaço, nos termos do disposto nas alíneas ff), do n.º 1 do artigo 33.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

9. AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS RÚSTICOS - AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL (3.ª FASE).

Deliberação n.º 311 - Presente a informação da Jurista, Dra. Alexandra de Bento, datada de 24 de outubro, em curso, que se dá por reproduzida, respeitante à aquisição de terrenos rústicos, sitos à Gândara, freguesia e concelho de Tábua, necessários à ampliação do Parque Industrial de Tábua – 3.ª Fase, seguidamente identificados, assim como os seus proprietários:

PROPRIETÁRIO	ÁREA ABRANGIDA	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR TOTAL (€)
Aristides Manuel Marques Loureiro da Costa	1860m2	4.650,00€	4.650.00€
Helena Maria Marques Loureiro da Costa	1495m2 (BUPI)	3.737,50€ (2,50€/m2)	3.737.50€



CÂMARA MUNICIPAL

Analizados os mencionados documentos e prestados os necessários esclarecimentos pelo Senhor Presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra zero abstenções, que o Município de Tábua, ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, adquira os referidos terrenos rústicos, pelo valor total de 8.387,50€ (oito mil trezentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos), através de escritura de compra e venda a outorgar pelo Senhor Presidente, nos termos da alínea a), n.º 1 do artigo 35.º do citado diploma legal.

10. RECONHECIMENTO DO INTERESSE PARA AS POPULAÇÕES/CENTRO INTERPRETATIVO DO MUNDO RURAL.

Deliberação n.º 312 - Presente a Proposta n.º 13/2022, do Senhor Presidente da Câmara, datada de 24 de outubro, que se dá por reproduzida, referente ao Reconhecimento de Interesse para as populações, do «*Centro Interpretativo do Mundo Rural – Memórias de Tábua*», a instalar no imóvel localizado na Estrada de São Fagundo, na freguesia e concelho de Tábua, para efeitos de concretização de uma candidatura promovida pelo Município de Tábua à Operação 10.2.1.6 do PDR2020 – Renovação das Aldeias, através da GAL ADIBER/Beira Serra 14-20.

Face ao exposto e tendo em consideração a relevância do «*Centro Interpretativo do Mundo Rural – Memórias de Tábua*», para a dinâmica económica, social, cultural e turística do Concelho de Tábua e a sua complementaridade com outras intervenções em curso, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, reconhecer o interesse do projeto para as populações, submetendo o mesmo à Assembleia Municipal, nos termos da alínea h), do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, na sua versão atual.

11. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A AINTAR E O MUNICÍPIO DE TÁBUA

Deliberação n.º 313 - Presente o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Tábua e a AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema



CÂMARA MUNICIPAL

Intermunicipal de águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, remetido a coberto do ofício n.º 0013, datado de 21 de outubro de 2022, documentos que se dão por reproduzidos e que visa definir os termos e condições que disciplinam a relação entre as entidades subscritoras, com vista a disponibilizar à referida Associação os recursos e meios necessários para a prossecução dos seus fins específicos, nomeadamente, no âmbito da operação, manutenção e conservação das instalações e equipamentos afetos ao serviço de saneamento de águas residuais.

Para um melhor entendimento, o Senhor Presidente voltou a fazer uma explicação sucinta do que é a referida associação intermunicipal e a finalidade da mesma, destacando os investimentos que estão sinalizados no concelho de Tábua.

Considerando que a Associação ainda está em fase inicial, transmitiu que a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos, se prende com o facto dos Municípios que a constituem terem que num período transitório de 6 meses, enquanto a mesma está a constituir as suas equipas para poder operar e para evitar que, no referido período, estes Serviços não parassem, a Câmara Municipal de Tábua, assim como as outras, irá assegurar a manutenção das ETAR's, designadamente, com a limpeza de fossas e ligações.

Usou da palavra o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, para referir que *«espera que a Câmara Municipal se comprometa a ter o concelho com saneamento básico a 100%, em 2025»*.

Sobre o assunto, interveio o Senhor Presidente observando que *«seria muito bom que em 2025 tudo estivesse a funcionar plenamente, mas torna-se algo impossível de concretizar tendo em consideração a existência de fossas em diversas localidades das freguesias do concelho e há que perceber o sistema existente no saneamento e na tubagem sendo, portanto, utópico que, efetivamente, tudo esteja ligado com as tubagens, até porque também há que ter consciência do tempo que as obras demoram a fazer, assim como as candidaturas»*.



CÂMARA MUNICIPAL

Contudo e contrariando o que foi referido pelo Senhor Vereador, transmitiu que «neste momento há muito mais investimento nas freguesias do que propriamente dentro da Vila, estando já a preparar-se novos projetos para que haja candidaturas e novos compromissos, como solução. Além disso, já foram enviados para a AINTAR uma série deles que ascendem os 6 milhões de euros que são para ser utilizados dentro das possibilidades financeiras e definidas pela mesma. E, a partir do momento que a AINTAR esteja constituída é a mesma que tem de assumir isso e o concelho de Tábuva já conseguiu beneficiar destas candidaturas. Portanto, estamos esperanças que até 2025 que tudo corra pelo melhor com muito mais investimento, agora 100% será utópico».

Na sequência das explicações que o Senhor Presidente prestou, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo referindo «ao ler o Protocolo, no período transitório, não há artigo nenhum que descreva o que o Senhor Presidente disse, ou seja, que o trabalho dos funcionários serão depois de ser suportados pela AINTAR».

Face ao exposto, usou novamente da palavra o Senhor Presidente para elucidar que «aquilo que nós votamos e que o Senhor votou e a Assembleia também, foi a cedência gratuita de todas as instalações existentes e que passam para AINTAR, leia-se ETAR's, tubagens, afinidades e um trator. Durante um período transitório em que a Associação já terá alguns colaboradores, como é o caso do Eng.º Luís Pedro, referido pelo Senhor Vereador, Fernando Pereira e tendo sido contratado por mobilidade e cedência do Município onde ele estava afeto, também já fizemos uma reunião com os nossos colaboradores e aqueles que quiserem passar por mobilidade para a mesma vão, os que não quiserem ir serão afetados a novos serviços do Município».

Colocado o documento em questão, à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido Protocolo de Colaboração, concordar com as cláusulas elencadas no mesmo e a ser outorgado pelo Senhor Presidente da Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

nos termos do artigo 35.º, do n.º 1, alínea a) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO

12. ISENÇÃO DE TAXAS/LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NAS VIAS PÚBLICAS/LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 314 – Presente para ratificação de atos, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os pedidos relativos a Licenças para a realização de atividades nas vias públicas e Licenças Especial de Ruído, solicitadas pelas entidades elencadas na informação n.º 92/2022/BU, da Assistente Técnica, Margarida Santos, datada de 20 de outubro em curso, documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar os atos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente à isenção de taxas, de acordo com o preceituado no artigo 10.º, n.º 2, alínea a) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

DOPGU - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

13. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 315 - Presente o Processo de Licenciamento de obras n.º 39/2021/398, que se dá por reproduzido, em que é requerente Paulo Alexandre Batista Alves, referente à obra de *"Ampliação de edifício para parque de viaturas coberto"*, situada no lugar de Rua Principal, Avelar, Freguesia de Carapinha, Concelho de Tábua.



CÂMARA MUNICIPAL

Posto o assunto à consideração da Câmara, atendendo à informação n.º 035/2022, datada de 4 de outubro de 2022, do Senhor Eng.º Pedro Rodrigues, com proposta de deferimento do pedido de licenciamento da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datada de 10 de outubro p.p., a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o pedido de licenciamento, nos termos do artigo 23.º, n.º 1, alínea c), do RJUE, e aprovar o cálculo das respetivas taxas, de acordo com a referida informação técnica.

Deliberação n.º 316 – Presente o Processo de Licenciamento de obras n.º 39/2021/29, que se dá por reproduzido, em que são requerentes David Thomas Haddrell e Julia Catherine Hanscomb, referente à obra de *“Alteração e Ampliação de um edifício para Turismo em Espaço Rural”*, situada no lugar de Quinta da Cachaça, Freguesia de Póvoa de Midões, Concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 189/2022, datada de 14 de setembro de 2022, do Senhor Arq.º José Fonseca, da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística (DOPGU), e à proposta de aprovação do projeto de arquitetura da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datada de 11 de outubro p.p., a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 20 de outubro de 2022, respeitante à aprovação do projeto de arquitetura, nos termos do artigo 20.º, n.º 3, do RJUE, com o condicionalismo constante na informação acima referida.

Deliberação n.º 317 – Presente o Processo de Informação Prévia n.º 08/2022/4, que se dá por reproduzido, em que é requerente Onno Everardus Kasper Wildeboer, referente à *“Construção de um Parque de Campismo”*, no prédio rústico descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 2838/20010703, situado no Corgo – Brejo, da União das Freguesias de Espariz e Sinde, Concelho de Tábua.



CÂMARA MUNICIPAL

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 213/2022, datada de 20 de outubro de 2022, do Senhor Arq.º José Fonseca, da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística (DOPGU), e à proposta de emissão de informação prévia desfavorável da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datada de 20 de outubro p.p., a Câmara Municipal deliberou por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, emitir informação prévia desfavorável, tendo em consideração o disposto na informação técnica acima referida.

14. AUTORIZAÇÃO MUNICIPAL/INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE SUPORTE DAS ESTAÇÕES DE RÁDIO COMUNICAÇÕES (DECRETO-LEI N.º 11/2003, DE 18 DE JANEIRO).

Presente o Processo n.º 41/2022/1, em que é requerente “A VANTAGE TOWERS, S.A.”, referente ao pedido de autorização Municipal de instalação de infraestrutura de suporte e estação de radiocomunicação e respetivos acessórios, sito na Rua Dona Emília Pereira Firmino, S/N, Freguesia de Póvoa de Midões, Concelho de Tábua, documentos que se dão por reproduzidos.

Igualmente presente a informação n.º 001/2022, datada de 04 de outubro de 2022, do Senhor Eng.º Pedro Rodrigues, da DOPGU, com a proposta de deferimento da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, em 11 de outubro p.p..

A Câmara tomou conhecimento do despacho de deferimento do Senhor Presidente da Câmara de 26 de outubro de 2022, no uso da sua competência decorrente do artigo 6.º, n.º 8 e 9, do Decreto-lei n.º 11/2003, de 18 de janeiro.

15. REABILITAÇÃO URBANA – BENEFÍCIOS FISCAIS.

Deliberação n.º 318 – Presente o Requerimento apresentado por Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, registado no MGD sob o n.º 5792, de 11 de outubro de 2022, que se dá por reproduzido, no qual requer certidão conforme as obras realizadas no prédio urbano situado na Rua Prof. José Oliveira e Costa n.º 8, lugar, Freguesia e



CÂMARA MUNICIPAL

Concelho de Tábua, a que corresponde o processo de licenciamento n.º 39/2020/482, preenchem os requisitos previstos no n.º 1, do artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Face ao requerido, foi presente a informação n.º 062/2022, datada de 24 de outubro de 2022, da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, respeitante ao Processo n.º 2022/450.30.003/99, informando que o prédio urbano descrito na referida informação preenche os requisitos estabelecidos no artigo 45.º, n.º 1, do Estatuto dos Benefícios Fiscais (doravante EBF), pelo que propõe que a Câmara Municipal o reconheça e comunique esse reconhecimento ao Serviço de Finanças, nos termos do artigo 45.º, n.º 4, do EBF, para efeitos do disposto no n.º 2, alínea a) do mesmo artigo.

Aprestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com cinco votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a emissão de certidão de reconhecimento da intervenção da reabilitação urbana no prédio urbano em causa, e proceder à comunicação desse reconhecimento ao Serviço de Finanças, nos termos do artigo 45.º, n.º 4, do EBF, para efeitos do disposto no n.º 2, alínea a) do mesmo artigo.

Não participou na votação a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes, por motivos de laços familiares com a requerente, nos termos do art. 69.º, n.º 1, alínea b) do CPA.

16. CERTIDÕES PARA EFEITOS DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE.

Deliberação n.º 319 – Presente o Requerimento apresentado por Isilda Maria Correia Brás, advogada, registado no MGD sob o n.º 5878, no qual solicita a emissão de certidão com parecer sobre a constituição de compropriedade, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterado pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, para efeitos de escritura de compra e venda, cujos comproprietários serão Elke Verheyen e Jan Frans M Van Dael, dos prédios rústicos inscritos na matriz predial sob os n.º (s) 397, 398 e 399, situados no lugar de Vale Trabuço, Freguesia



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

de Póvoa de Midões, Concelho de Tábua, de que é titular Hilda Carvalho, documento que se dá por reproduzido.

Face ao requerido e ao teor da informação n.º 210/2022, datada de 19 de outubro de 2022, do Senhor Arq. José Fonseca, da DOPGU, com a concordância da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, em 19 de outubro p.p., a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho de emissão de parecer favorável à constituição da compropriedade, efetuado pela Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território em 20 de outubro de 2022, competência conferida pelo artigo 54.º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 64/2003 de 23 de agosto, com a advertência para o facto de que a eventual divisão prevista no artigo 1412.º do Código Civil não será viável, em virtude do prédio ter uma área inferior à unidade mínima de cultura legalmente estipulada.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

17. CONCURSOS E CONSULTAS.

Deliberação n.º 320 - Presente o processo de Concurso Público n.º 39-E/2022, relativo à Empreitada de *“Execução das obras de urbanização do plano de pormenor da área empresarial da Carapinha”*, que se dá por reproduzido, para efeitos do estipulado no Código dos Contratos Públicos (doravante CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação.

Após a explicação prestada pelo Senhor Presidente sobre este assunto, interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira referindo tratar-se *«de mais uma obra que se arrasta há cerca de 20 anos, e que agora vai trazer mais endividamento à Câmara por má gestão do município em que nada foi feito»*, deixando ainda um alerta *«que as obras quando se pensam e se prometem tem que ser feitas»*.



CÂMARA MUNICIPAL

Usou, novamente, da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que «a área empresarial da Carapinha não é um endividamento, mas um investimento dos maiores que fizemos, no âmbito da promoção ao emprego e ao incentivo das empresas», realçando o seu reconhecimento a todos os técnicos intervenientes no processo, face às alterações constantes com que se têm confrontado, atendendo às regras a que o processo teve de obedecer, fazendo votos para que a obra seja concluída em finais de 2023.

No seguimento do referido do referido pelo Senhor Presidente, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo, dando os parabéns, não só, aos técnicos, mas também ao Executivo e fazendo votos para que a obra termine no prazo definido e que «só seja preciso recorrer a um empréstimo de 600 mil euros ao invés de 1 milhão e 200 mil euros».

Interveio, igualmente, a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes para dizer, face ao comentário do Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira «quando refere que não fazem nada, ser oportuno lembrar as obras e iniciativas que o Senhor Presidente já elencou nas várias entrevistas que efetuou, já foram feitas num ano de mandato e que são muitas».

Posto o assunto à consideração da Câmara, e atendendo ao Relatório Final do referido Concurso Público, do Presidente do Júri, Eng.º José Lima, Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, e das Técnicas Superiores, Dra. Célia Carvalho e Eng.ª Mónica Costa, Primeiro e Segundo Vogal, respetivamente, datado de 21 de outubro p.p., foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

1. **Adjudicar** à empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A., pela quantia de 1.264.857,52€ (Um milhão, duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor, conforme proposto no Relatório Final e de acordo com o disposto no artigo 148.º, n.ºs 3 e 4, do CCP;



CÂMARA MUNICIPAL

2. Aprovar a minuta do contrato para celebração do mesmo, para efeitos do disposto nos artigos 94.º e 96.º do CCP.

18. REVISÃO DE PREÇOS.

Deliberação n.º 321 - Revisão de Preços n.º 1 (definitiva) da Empreitada *"Promoção da mobilidade rodoviária do concelho – Lote 1"*, respeitante ao Processo n.º CP-28-E/2021, cujo adjudicatário é a Empresa *"Embeiral – Engenharia e Construção, S.A."*, de acordo com o disposto no artigo 382.º do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, no valor de 84.598,86€ (oitenta e quatro mil, quinhentos e noventa e oito euros e oitenta e seis cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, aprovar a referida revisão de preços definitiva.

Relativamente à abstenção, os Senhores Vereadores da Oposição, referiram que *"se abstêm porque, aquando da adjudicação das obras, não se encontravam em funções"*.

19. TRABALHOS A MENOS.

Deliberação n.º 322 – Presente o Auto de Trabalhos a Menos n.º 1, da Empresa *"Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Lda."*, da Empreitada de *"Construção do Sistema de Drenagem de águas Residuais de Vale de Taipa, Babau e Sevilha"*, respeitante ao Processo n.º CP-01-E/2017, no montante de 15.774,27€ (quinze mil, setecentos e setenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, aprovar o referido auto de trabalhos a menos.



CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à abstenção, os Senhores Vereadores da Oposição, referiram que *“se abstêm porque, aquando da adjudicação das obras, não se encontravam em funções”*.

20. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 323 – Presente o Auto de Medição n.º 28 de trabalhos contratuais da Empresa *“Irmãos Almeida Cabral, Lda.”*, da Empreitada *“Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a Construção de ETAR”*, respeitante ao Processo n.º CP-04-E/2017), no valor de 82.990,98€ (oitenta e dois mil, novecentos e noventa euros e noventa e oito cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 324 – Presente o Auto de Medição n.º 1 de trabalhos contratuais da Empresa *“Construtora Santovaiense – Construção Civil e Obras Públicas, Lda.”*, da Empreitada *“Reposição de equipamentos e infraestruturas danificadas pelas depressões Elsa e Fabien – Reconstrução de cobertura de Edifícios Municipais – Lote 1 (Câmara Municipal)”*, respeitante ao Processo n.º CP 33-E/2022 – L1, no valor de 26.150,00€ (vinte e seis mil, cento e cinquenta euros), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A.º' and 'Mendes'.

Relativamente à abstenção destes pontos, os Senhores Vereadores da Oposição, referiram que *“se abstêm porque, aquando da adjudicação das obras, não se encontravam em funções”*.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela Minuta da Ata n.º 22/2022, para produção de efeitos imediatos, redigidas pela Técnica Superior, Liliana Marina Fonseca Cristóvão, de acordo com o plasmado nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua versão atual

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezoito horas e vinte e sete minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária do Órgão, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

Handwritten signature of the President of the Municipality in black ink.

A Secretária,

Handwritten signature of the Secretary in blue ink.